

Vimos no final da aula passada o resultado:

$f: A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$ limitada no bloco A . Então,
 f é integrável em $A \Leftrightarrow \forall \varepsilon > 0, \exists P$ -partição de A ,
tal que, $\sum_{B \in P} w_B \cdot \text{Vol}(B) < \varepsilon$.

Teorema: Seja $f: A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua no bloco A . Então f é integrável em A .

Demonstração: Seja $A \subset \mathbb{R}^m$ um bloco e $f: A \rightarrow \mathbb{R}$ contínua.
Como A é compacto [para ser limitado e fechado],
sendo f contínua em A , então f é uniformemente contínua, i.e.; $\forall \varepsilon > 0, \exists \delta > 0$ tal que, $\forall x, y \in A$:

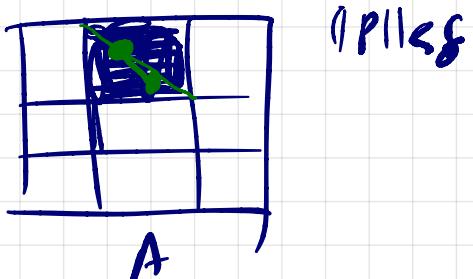
$$\|x - y\| < \delta \Rightarrow |f(x) - f(y)| < \varepsilon$$

Seja P uma partição qualquer do bloco A , que o divide em sub-blocos $B \in P$.

Então, $\forall x, y \in A$, $|f(x) - f(y)| < \varepsilon$ sempre que $\|x - y\| < \delta$, em particular para $\|P\| < \delta$ teremos $\|x - y\| < \delta$

Neste caso, temos que

$$M_B - m_B < \frac{\varepsilon}{\text{Vol}(A)}$$



Portanto, temos,

$$\sum_{B \in P} w_B \cdot \text{Vol}(B) = \sum_{B \in P} (M_B - m_B) \cdot \text{Vol}(B) < \frac{\varepsilon}{\text{Vol}(A)}$$

$$\leq \sum_{B \in P} \sum_{B \in P} \frac{\text{Vol}(B)}{\text{Vol}(A)} = \sum_{B \in P} \frac{\text{Vol}(B)}{\text{Vol}(A)} = \frac{\sum_{B \in P} \text{Vol}(B)}{\text{Vol}(A)} = \frac{\text{Vol}(P)}{\text{Vol}(A)} = \text{Vol}(A)$$

Da reje,

$$\sum_{B \in P} w_B \cdot \text{Vol}(B) < \varepsilon, \quad \text{ sempre que } \|P\| < \delta.$$

Da reje, f é integrável no bloco A .

□

PROPRIEDADES ARITMÉTICAS:

Sejam $f, g : A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$ funções integráveis em um bloco $A \subset \mathbb{R}^m$. Então:

01) $f + g$ é integrável, e $\int_A (f + g) = \int_A f + \int_A g$.

02) $c \cdot f$ é integrável ($c \in \mathbb{R}$), e

$$\int_A c \cdot f = c \cdot \int_A f.$$

03) Se $f(x) \geq 0$, $\forall x \in A$, então $\int_A f(x) dx \geq 0$.

Além disso, se $f(x) \geq g(x)$, $\forall x \in A$, então

$$\int_A f \geq \int_A g.$$

04) $|f|$ é integrável e $\left| \int_A f \right| \leq \int_A |f|$.

Demonstre: Provaremos agora a terceira propriedade.

o3) Seus $f(x) > 0$, $\forall x \in A$, então, se p-partição do bloco A, temos

$$s(f; P) \geq 0$$

Em particular, para a partição que fornece o supremo das somas inferiores, temos

$$\int_A f = \sup_P s(f; P) \geq 0$$

Como por hipótese f é integrável, concluimos que

$$\int_A f = \int_{\overline{A}} f \geq 0. \quad \Rightarrow \quad \int_A f \geq 0$$

Aleim disso, se $f(x) \geq g(x)$, $\forall x \in A$, então define

$h: A \rightarrow \mathbb{R}$ por

$$h(x) = f(x) - g(x)$$

Logo, $h(x) \geq 0$, $\forall x \in A$.

Sela menor parte acima feita,

segue que $\int_A h \geq 0$, ou seja;

$$\int_A (f - g) \geq 0 \iff \int_A f + (-g) \geq 0$$

$$\int_A f + \int_A -g \geq 0 \iff \int_A f - \int_A g \geq 0$$

POR O1,
com $c = -1$

$$\Rightarrow \int_A f \geq \int_A g.$$

□

Até aqui estudamos integrais de funções limitadas em um bloco $A \subset \mathbb{R}^m$, $f: A \rightarrow \mathbb{R}$.

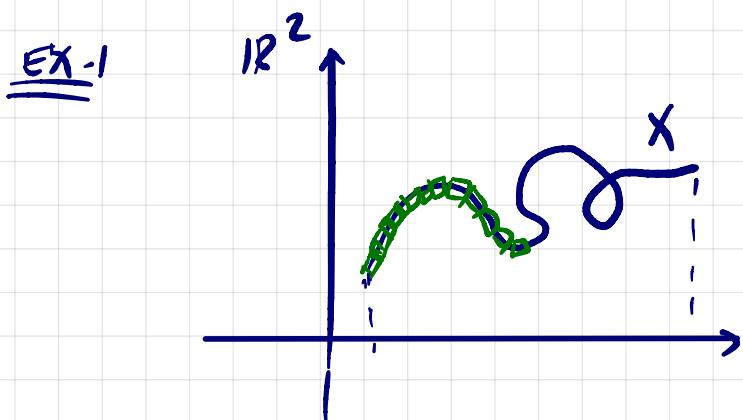
No entanto, precisaremos definir integral múltipla para funções $f: X \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$, com X um conjunto mais geral do que simplesmente um bloco.

E' o que vamos estender no que segue.

CONJUNTOS DE MEDIDA NULA:

Def.: Dizemos que um conj. $X \subset \mathbb{R}^m$ tem medida nula, e escrevemos $\text{med}(X) = 0$ se, $\forall \varepsilon > 0$, \exists uma seqüência (C_n) de blocos abertos tais que

$$X \subset \bigcup_{n \in \mathbb{N}} C_n \quad \text{e} \quad \sum_{n \in \mathbb{N}} \text{vol}(C_n) < \varepsilon.$$



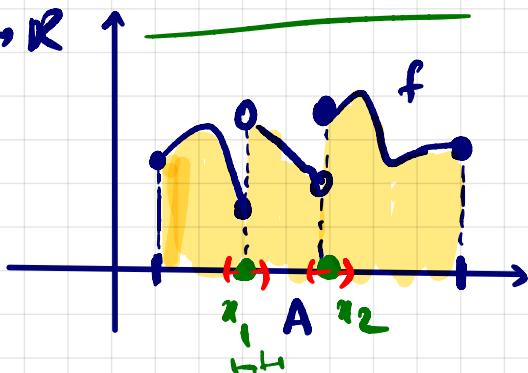
X - curva no \mathbb{R}^2

NESTE EXEMPLO DIZER QUE
 $\text{med}(X) = 0$ EQUIVALE A
AFIRMAR QUE A "ÁREA" DESSA
CURVA NO PLANO SERÁ ZERO.

TEOREMA DE LEBESGUE: Uma função limitada $f: A \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$ definida em um bloco $A \subset \mathbb{R}^m$ é integrável se, e somente se, o conjunto D_f de seus pontos de descontínuidade tiver medida nula.

A demonstração foge de um curso de cálculo.

Ex: $f: X \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$



$$D_f = \{x_1, x_2\}$$

$$\text{med } D_f = 0,$$

pois, $\forall \varepsilon > 0$, sejá

$$C_1 = \frac{B_\varepsilon(x_1)}{10} \quad \text{e} \quad C_2 = \frac{B_\varepsilon(x_2)}{10}$$

NESTE CASO,

$$D_f \subset \bigcup_{n=1}^2 C_n = C_1 \cup C_2 \subset$$

$$\begin{aligned} \sum_{n=1}^2 \text{vol } C_n &= \text{vol } C_1 + \text{vol } C_2 \\ &= 2 \cdot \frac{\varepsilon}{10} + 2 \cdot \frac{\varepsilon}{10} = \frac{4\varepsilon}{10} \\ &= \frac{2\varepsilon}{5} < \varepsilon. \end{aligned}$$

Logo, f é integrável.

CONJUNTOS J-MENSURÁVEIS (MENSURÁVEIS SEGUNDO JORDAN)

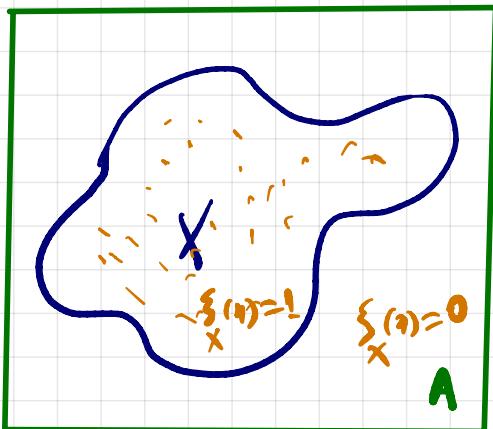
Seja $X \subset \mathbb{R}^m$ um conj. qualquer, limitado.

Seja $A \subset \mathbb{R}^m$ um bloco qualquer, tal que $X \subset A$.

Definiremos a função
característica $\xi_X : A \rightarrow \mathbb{R}$

definida por

$$\xi_X(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \in X \\ 0, & \text{se } x \in A \setminus X \end{cases}$$



Não é difícil mostrar que; $\forall X, Y \subset A$:

- $\xi_{X \cup Y} = \xi_X + \xi_Y - \xi_{X \cap Y}$
- $\xi_{X \cap Y} = \xi_X \cdot \xi_Y$
- $X \subset Y \Rightarrow \xi_X \leq \xi_Y$

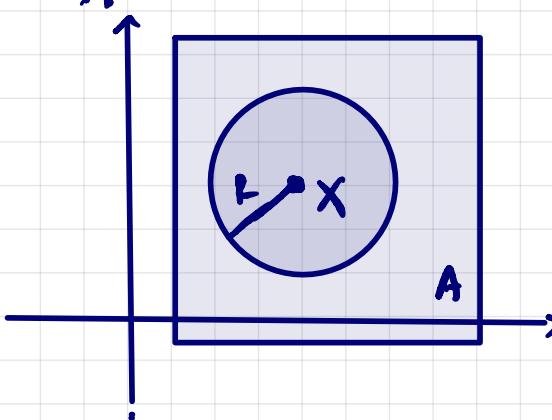
FATO IMPORTANTE: Note que, se $X \subset \text{int } A$, então os pontos de descontinuidade de ξ_X ocorrem na fronteira de X , i.e., em ∂X .

Frete ao exposto acima, definimos:

Def: Dizemos que um conj. $X \subset \mathbb{R}^m$ é j-mensurável, se, e só se, a função característica $\xi_X : A \rightarrow \mathbb{R}$ for integrável.

Neste caso, o volume de X é dado pela integral:

$$\text{Vol } X = \int_A \xi_X(x) dx.$$



$$x \in A$$

$$\xi_X(x) = \begin{cases} 1, & \text{if } x \in X \\ 0, & \text{if } x \notin X \end{cases}$$

$$\begin{aligned} \int_A \xi_X(x) dx &= \underbrace{\int_{A \setminus X} \xi_X(x) dx}_{0} + \int_X \xi_X(x) dx \\ &= \int_X 1 dx \\ &= \pi R^2 \end{aligned}$$



THEOREM: Θ congi. $X \subset \mathbb{R}^m$ le j -measurable $\Leftrightarrow \text{med}(jX) = 0$